

Lançamento do Projeto de Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento para Gestão Ambiental da Aquicultura no Reservatório de Furnas – Projeto Furnas

Leonel Fernando Perondi

*INPE – São José dos Campos
27.06.2013*

Em nome do INPE, agradeço a presença de todos.

É para todo o quadro do INPE um grande privilégio sediar esta solenidade de lançamento do Projeto de Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento para Gestão Ambiental da Aquicultura no Reservatório de Furnas – Projeto Furnas.

Quero, em especial, saudar a presença do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, Senador **MARCELO CRIVELLA**. Sr. Ministro é para nós uma honra contar com a sua presença nesta cerimônia. Quero, também, expressar nossa grande satisfação e honra em recebê-lo para uma visita a parte de nossas instalações. Transmito-lhe a saudação do Exmo. Sr. Ministro Marco Antônio Raupp que, devido a compromissos previamente assumidos, não pode estar presente a esta cerimônia. Saúdo, também, a toda a equipe do Ministério da Pesca e Aquicultura que acompanha esta visita do Exmo. Sr. Ministro.

Quero, também, expressar nosso agradecimento pela presença do Sr. Roberto Cavalcanti – Secretário de Biodiversidade e Floresta do Ministério do Meio Ambiente. Através de seu nome, saúdo a toda a equipe do MMA presente a esta cerimônia.

Saúdo, também, a presença do Dr. João Scorvo, representante da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios. Através de seu nome, saúdo os demais profissionais da APTA presentes a esta cerimônia.

Saúdo, também, o Dr. Celso Vainer Manzatto – Chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, e o Dr. Celso Luiz Moretti – Chefe do Departamento de Pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Meio Ambiente.

Gostaria, igualmente, de expressar aqui nossa satisfação em dividir a organização e responsabilidade por esta cerimônia com a EMBRAPA MEIO AMBIENTE, nossa principal contraparte institucional na execução do Projeto Furnas.

Finalmente, quero saudar a Dra. Fernanda Garcia Sampaio – Coordenadora Científica do projeto, e através dela toda a equipe executora do projeto pelo lado da EMBRAPA MEIO AMBIENTE, e os Drs. José Luiz Stech e João Lorenzzetti, coordenadores do projeto pelo lado do INPE.

O INPE completa, neste ano, 52 anos de existência. Ao longo de sua trajetória, o Instituto sempre teve como missão o desenvolvimento de atividades ligadas ao acesso ao espaço e ao desenvolvimento de aplicações dele decorrentes.

O Instituto desenvolve atividades em cinco áreas: Ciência Espacial, Meteorologia, Observação da Terra, Engenharia e Tecnologia Espaciais e Ciências do Sistema Terrestre. Este projeto se insere na área de Observação da Terra e conta com o apoio do Serviço de Manufatura e Fabricação, vinculado à área de Engenharia e Tecnologia Espacial.

Em cada uma destas áreas de atuação, o Instituto sempre buscou desenvolver atividades que contemplem o ciclo completo da inovação, ou seja, pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento, produto e utilização social.

Na área espacial, o Instituto, ao longo de sua trajetória lançou e operou em órbita, com variado grau de cooperação, cinco satélites – os satélites de coleta de dados SCD-1 e SCD-2, e os satélites de observação da Terra CBERS-1, CBERS-2 e CBERS-2B. Os satélites SCD-1 e SCD-2, lançados em 1993 e 1998, respectivamente, e ainda operacionais, são responsáveis pela coleta de dados providos por algo como 600 plataformas de coleta de dados distribuídas pelo território nacional. Tais informações são processadas diariamente e disponibilizadas a em torno de 60 usuários.

O Projeto Furnas, coordenado pela EMBRAPA MEIO AMBIENTE, e proposto em conjunto com o INPE, objetiva estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação de impactos advindos do desenvolvimento da piscicultura em Parques Aquícolas, através de sistemas remotos de coleta de dados.

A participação do INPE neste projeto se dá tanto pela utilização de tecnologias de sensoriamento remoto desenvolvidas no âmbito da Coordenação de Observação da Terra, quanto pelo uso de sistemas espaciais desenvolvidos nas áreas de engenharia do INPE, particularmente os serviços providos pelos satélites SCD-1 e SCD-2.

O sistema desenvolvido pelo INPE – denominado de Sistema Integrado de Monitoramento Ambiental – objetiva a coleta e o monitoramento de dados limnológicos e meteorológicos, de forma remota e com alta frequência temporal, através de plataformas de coleta de dados especiais instaladas em boias, ancoradas em pontos especiais de parques aquícolas. Os dados coletados são armazenados em um banco de dados georeferenciados, possibilitando uma análise detalhada e sistemática dos reservatórios monitorados. Além do sistema de coleta de dados, o projeto faz uso de aplicativos, na área de sistemas de informações geográficas, desenvolvidos pelo Instituto, tais como o SPRING.

Assim, a participação do INPE no Projeto Furnas bem sintetiza a missão do Instituto – o desenvolvimento de atividades, associadas ao acesso ao espaço e suas aplicações, que vão da pesquisa básica até a disponibilização de serviços e produtos inovadores à sociedade.

Gostaria, aqui, de registrar nossa satisfação em desenvolver este projeto com um parceiro científico de longa data, a EMBRAPA Meio Ambiente. Em

conjunto, a EMBRAPA e o INPE, vem, há longo tempo, desenvolvendo projetos de interesse nacional.

Um exemplo recente é provido pelo projeto TerraClass, desenvolvido em conjunto com a EMBRAPA Amazonia Oriental e a EMBRAPA Informática Agropecuária. Este projeto supre uma lacuna importante do conhecimento da dinâmica do uso da terra na Amazônia. Utilizando dados de sensoriamento remoto orbital, o projeto, iniciado em 2009, apresentou, recentemente, resultados de grande interesse, que permitem ao país conhecer melhor os vetores de transformação na Amazônia, bem como a avaliação da eficácia de políticas públicas para a região.

Outro exemplo de parceria entre a EMBRAPA, neste caso a EMBRAPA Informática Agropecuária, e o INPE refere-se á construção de um Banco de Dados Geomorfológicos do Brasil.

Nossas Instituições também se aproximam na realização de eventos relevantes, como o evento do Projeto Amazalert ocorrido nesta semana em Belém, com o objetivo de apresentar cenários de uso e cobertura da terra.

Temos certeza de que este projeto inovador de cooperação entre a EMBRAPA, a APT e o INPE produzirá novos conhecimentos que contribuirão para o desenvolvimento da piscicultura de forma sustentável, no âmbito do programa de implantação de parques aquícolas, desenvolvido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura.

Finalizando, quero parabenizar todas as equipes envolvidas no desenvolvimento e execução do projeto através dos nomes da Dra Fernanda Garcia Sampaio, do Dr. Celso Vainer Manzatto e do Dr. José Stech.

A todos os envolvidos neste projeto inovador meus votos de grande sucesso.

São José dos Campos, 27 de junho de 2013